

Informe Epidemiológico da Vigilância da Influenza nº 21/2017

Publicado em 18/10/2017

A vigilância da Influenza e dos outros vírus respiratórios é realizada pela vigilância universal dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) dos internados e óbitos e pela vigilância sentinela, composta por uma rede de 47 unidades sentinelas (US), sendo 23 US de Síndrome Gripal (SG) e 24 US de Síndrome Respiratória Aguda Grave em UTI, que estão distribuídas em 15 Regionais de Saúde (RS) e 17 municípios no Estado do Paraná. O objetivo desta vigilância é identificar o comportamento do vírus Influenza.

Os dados são coletados por meio de formulários padronizados e inseridos nos sistemas on-line: SIVEP-Gripe (Sistema das Unidades Sentinelas) e SINAN Influenza Web (sistema de todos os SRAG internados e óbitos por SRAG). As amostras são coletadas e encaminhadas para análise no Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN/PR). As informações apresentadas neste informe são referentes ao período que compreende as semanas epidemiológicas (SE) 01 a 41 de 2017.

Perfil Epidemiológico dos casos e óbitos de SRAG no Paraná

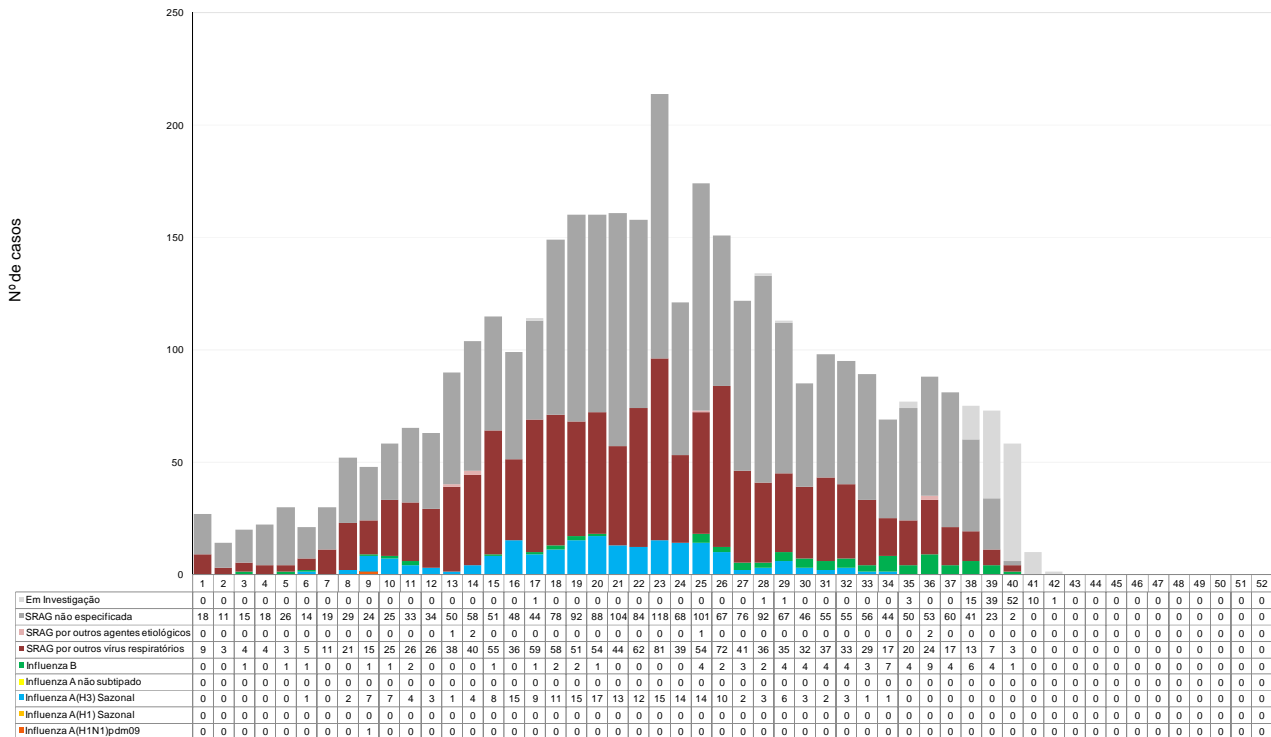
Do dia 01 de janeiro de 2017 até o dia 16 de outubro de 2017 foram notificados 3.687 casos de SRAG residentes no Paraná. Destes, 7,6% (282) foram confirmados para Influenza (Tabela 1). Dos 490 óbitos notificados por SRAG, 9,4% (46) foram confirmados para o vírus Influenza (Tabela 1).

Tabela 1 – Casos e óbitos de SRAG segundo classificação final, residentes no Paraná, 2017 até a SE 41.

Classificação Final	Casos		Óbitos	
	n	%	n	%
SRAG por Influenza	282	7,6	46	9,4
Influenza A(H1N1)pdm09	1	0,4	0	0,0
Influenza A(H1) Sazonal	0	0,0	0	0,0
Influenza A(H3) Sazonal	202	71,6	35	76,1
Influenza A não subtipado	0	0,0	0	0,0
Influenza B	79	28,0	11	23,9
SRAG não especificada	2.037	55,2	351	71,6
SRAG por outros vírus respiratórios	1.239	33,6	90	18,4
SRAG por outros agentes etiológicos	6	0,2	2	0,4
Em investigação	123	3,3	1	0,2
TOTAL	3.687	100	490	100

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 16/10/2017, dados sujeitos a alterações.

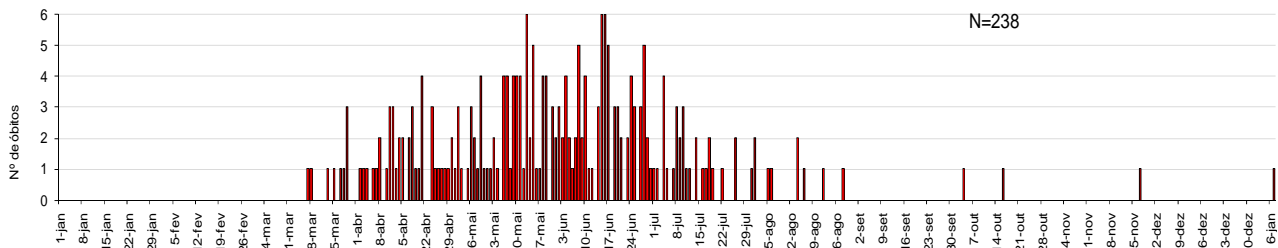
Gráfico 1 - Distribuição dos casos de SRAG, segundo agente etiológico e SE do início dos sintomas, residentes no Paraná, 2017 até a SE 41.



Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 16/10/2017, dados sujeitos a alterações.

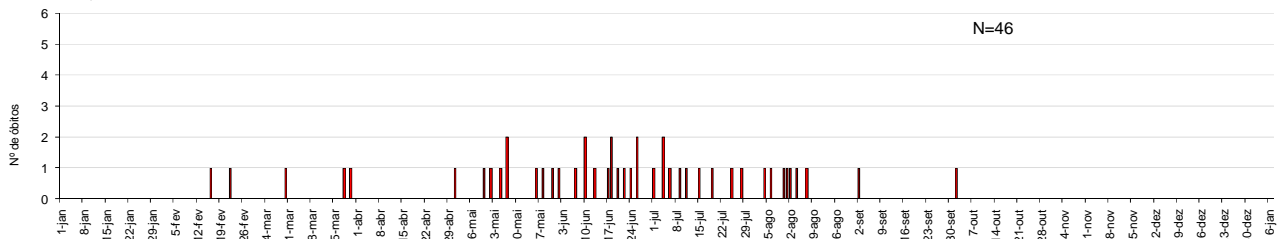
Os gráficos 2 e 3 referem-se aos óbitos de SRAG por Influenza, segundo a data de ocorrência nos anos de 2016 e 2017.

Gráfico 2 – Distribuição dos óbitos de SRAG por Influenza segundo a data de óbito, residentes no Paraná, 2016.



Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 16/10/2017, dados sujeitos a alterações.

Gráfico 3 – Distribuição dos óbitos de SRAG por Influenza segundo a data de óbito, residentes no Paraná, 2017 até a SE 41.



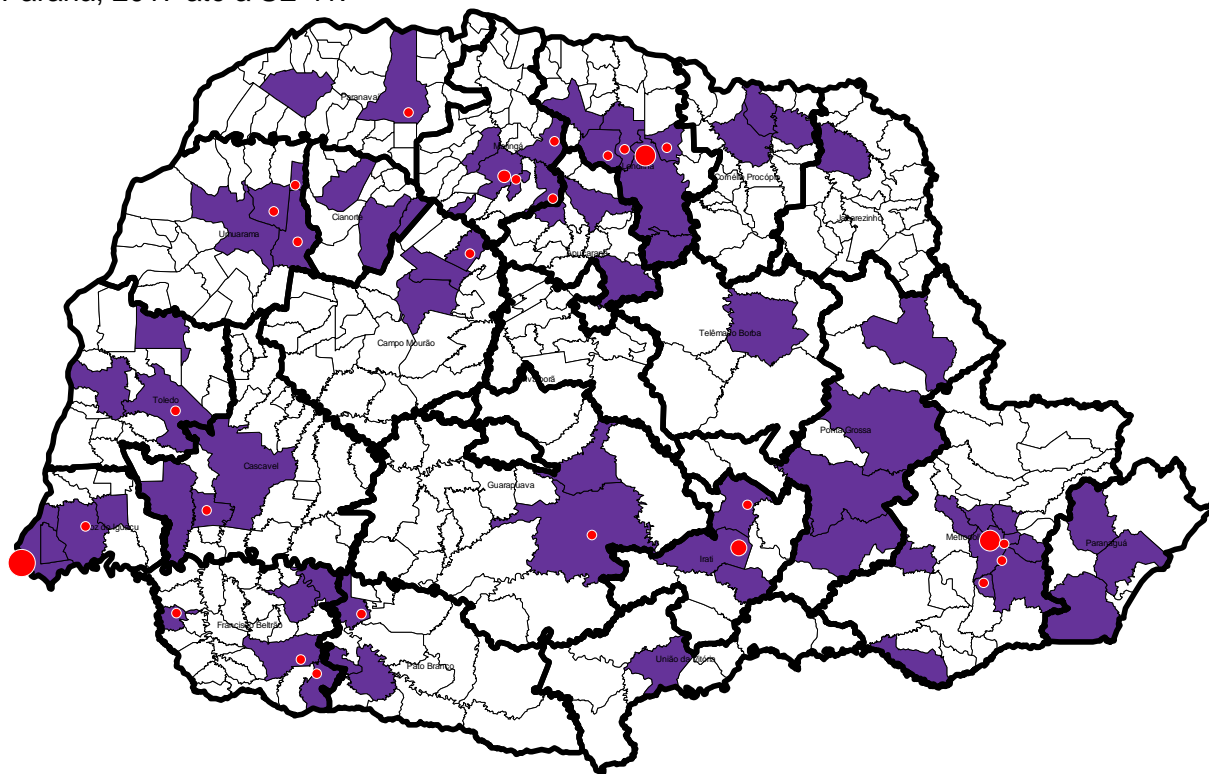
Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 16/10/2017, dados sujeitos a alterações.

Tabela 2 – Casos e óbitos de SRAG por Influenza segundo subtipo viral por município e Regional de Saúde de residência, Paraná, 2017 até a SE 41.

RS/Município de Residência	Influenza A(H1N1)pdm09		Influenza A(H1) Sazonal		Influenza A(H3) Sazonal		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
1. Reg. Saúde Paranaguá	0	0	0	0	3	0	0	0	2	0	5	0
Antonina	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Guaratuba	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Paranaguá	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0	3	0
2. Reg. Saúde Metropolitana	0	0	0	0	55	5	0	0	23	3	78	8
Almirante Tamandaré	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0	3	0
Balsa Nova	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Campo Magro	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Colombo	0	0	0	0	2	0	0	0	1	0	3	0
Curitiba	0	0	0	0	39	4	0	0	13	1	52	5
Fazenda Rio Grande	0	0	0	0	1	0	0	0	2	1	3	1
Pinhais	0	0	0	0	3	1	0	0	0	0	3	1
Piraquara	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0
Rio Negro	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0	3	0
São José dos Pinhais	0	0	0	0	5	0	0	0	2	1	7	1
3. Reg. Saúde Ponta Grossa	0	0	0	0	6	0	0	0	1	0	7	0
Castro	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Jaguariaíva	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Palmeira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Ponta Grossa	0	0	0	0	3	0	0	0	1	0	4	0
4. Reg. Saúde Irati	0	0	0	0	4	2	0	0	7	2	11	4
Imbituva	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Irati	0	0	0	0	2	1	0	0	7	2	9	3
Rebouças	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
5. Reg. Saúde Guarapuava	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	2	1
Guarapuava	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1
Turvo	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
6. Reg. Saúde União da Vitória	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
União da Vitória	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
7. Reg. Saúde Pato Branco	0	0	0	0	2	1	0	0	3	0	5	1
Bom Sucesso do Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Pato Branco	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0	3	0
São João	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
8. Reg. Saúde Francisco Beltrão	0	0	0	0	8	2	0	0	1	1	9	3
Dois Vizinhos	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Francisco Beltrão	0	0	0	0	4	1	0	0	0	0	4	1
Pérola d'Oeste	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Renascença	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1
São Jorge d'Oeste	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
9. Reg. Saúde Foz do Iguaçu	0	0	0	0	15	6	0	0	13	3	28	9
Foz do Iguaçu	0	0	0	0	11	5	0	0	11	3	22	8
Medianeira	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0
Santa Terezinha de Itaipu	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0
São Miguel do Iguaçu	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	2	1
10. Reg. Saúde Cascavel	1	0	0	0	7	1	0	0	0	0	8	1
Cascavel	1	0	0	0	5	0	0	0	0	0	6	0
Céu Azul	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Lindoeste	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
11. Reg. Saúde Campo Mourão	0	0	0	0	2	1	0	0	2	0	4	1
Campo Mourão	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0
Peabiru	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Quinta do Sol	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
12. Reg. Saúde Umuarama	0	0	0	0	6	3	0	0	2	0	8	3
Cruzeiro do Oeste	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Maria Helena	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Nova Olímpia	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Umuarama	0	0	0	0	3	0	0	0	2	0	5	0
13. Reg. Saúde Cianorte	0	0	0	0	11	0	0	0	2	0	13	0
Cianorte	0	0	0	0	2	0	0	0	2	0	4	0
Jussara	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	4	0
Rondon	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	5	0
14. Reg. Saúde Paranavaí	0	0	0	0	2	1	0	0	1	0	3	1
Loanda	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Paranavaí	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	2	1
15. Reg. Saúde Maringá	0	0	0	0	33	4	0	0	4	1	37	5
Astorga	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	2	1
Ivatuba	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3	0
Mandaguacu	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
Mandaguari	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Maringá	0	0	0	0	24	1	0	0	2	1	26	2
Sarandi	0	0	0	0	1	1	0	0	2	0	3	1
16. Reg. Saúde Apucarana	0	0	0	0	3	0	0	0	2	0	5	0
Apucarana	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0
Faxinal	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Jandaia do Sul	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
17. Reg. Saúde Londrina	0	0	0	0	24	8	0	0	7	0	31	8
Cambé	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Ibiporá	0	0	0	0	2	1	0	0	1	0	3	1
Jaquapitã	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Londrina	0	0	0	0	17	6	0	0	5	0	22	6
Rolândia	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Tamarana	0	0	0	0	2	0	0	0	1	0	3	0
18. Reg. Saúde Cornélio Procopio	0	0	0	0	10	0	0	0	5	0	15	0
Bandeirantes	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Cornélio Procopio	0	0	0	0	10	0	0	0	3	0	13	0
Santa Mariana	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
19. Reg. Saúde Jacarezinho	0	0	0	0	2	0	0	0	3	0	5	0
Santo Antônio da Platina	0	0	0	0	2	0	0	0	3	0	5	0
20. Reg. Saúde Toledo	0	0	0	0	6	1	0	0	0	0	6	1
Marechal Cândido Rondon	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Palotina	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3	0
Toledo	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	2	1
21. Reg. Saúde Telêmaco Borba	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Telêmaco Borba	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Total	1	0	0	0	202	35	0	0	79	11	282	46

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 16/10/2017, dados sujeitos a alterações.

Mapa 1- Casos e óbitos de SRAG por Influenza segundo municípios e Regionais de Saúde, Paraná, 2017 até a SE 41.



- Casos de SRAG por Influenza
- Óbitos de SRAG por Influenza 16/10/2017, dados sujeitos a alterações.

Em relação ao gênero dos casos e óbitos de SRAG por Influenza, foi observada diferença entre eles. Nos casos: o gênero feminino apresentou 53,9% (152/282) dos casos e o gênero masculino 46,1% (130/282) (Gráfico 4). E nos óbitos de SRAG por Influenza, o gênero feminino apresentou 34,8% (16/46) dos casos e o gênero masculino 65,2% (30/46) (Gráfico 5).

Gráfico 4 – Casos de SRAG de Influenza segundo gênero, Paraná, 2017 até a SE 41.

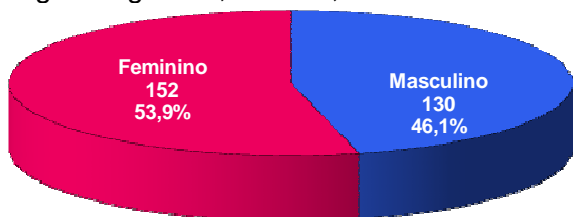
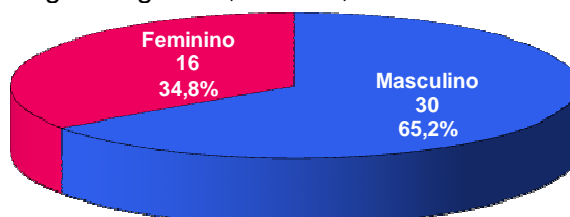


Gráfico 5 – Óbitos de SRAG de Influenza segundo gênero, Paraná, 2017 até a SE 41



Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 16/10/2017, dados sujeitos a alterações.

O início do tratamento é recomendado nas primeiras 48 horas e pode ainda ser benéfico se iniciado de quatro a cinco dias após o início do quadro clínico. O tratamento com o antiviral, de maneira precoce, pode reduzir a duração dos sintomas e, principalmente, a redução da ocorrência de complicações da infecção pelo vírus Influenza. No caso de pacientes gestantes, em qualquer trimestre, com infecção por Influenza, o maior benefício em prevenir falência respiratória e óbito foi demonstrado nos casos que receberam tratamento até 72 horas.

A faixa etária mais acometida referente aos casos e óbitos de SRAG por Influenza foi acima dos ≥ 60 anos, com 48,2% (136/282) e 78,3% (36/46) respectivamente (Tabelas 3 e 4).

Os casos de SRAG por Influenza apresentaram no Paraná uma mediana de idade de 56 anos, variando de 0 a 99 anos e, no Brasil, mediana de idade de 45 anos, variando de 0 a 107 anos.

Tabela 3 – Casos de SRAG por Influenza segundo faixa etária e subtipo viral, residentes no Paraná, 2017 até a SE 41.

Faixa etária	Influenza A(H1N1)pdm09		Influenza A(H1) Sazonal		Influenza A(H3N2)		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza	
	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%
< 2 anos	0	0,0	0	0,0	11	5,4	0	0,0	9	11,4	20	7,1
2 a 4 anos	0	0,0	0	0,0	5	2,5	0	0,0	2	2,5	7	2,5
5 a 9 anos	0	0,0	0	0,0	11	5,4	0	0,0	6	7,6	17	6,0
10 a 19 anos	0	0,0	0	0,0	16	7,9	0	0,0	7	8,9	23	8,2
20 a 29 anos	1	100,0	0	0,0	18	8,9	0	0,0	3	3,8	22	8
30 a 39 anos	0	0,0	0	0,0	12	5,9	0	0,0	3	3,8	15	5,3
40 a 49 anos	0	0,0	0	0,0	7	3,5	0	0,0	10	12,7	17	6,0
50 a 59 anos	0	0,0	0	0,0	20	9,9	0	0,0	5	6,3	25	8,9
≥ 60 anos	0	0,0	0	0,0	102	50,5	0	0,0	34	43,0	136	48,2
TOTAL	1	100	0	0	202	100	0	0	79	100	282	100

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 16/10/2017, dados sujeitos a alterações.

Entre os óbitos por Influenza, a mediana de idade no Paraná foi de 71 anos, variando de 0 a 98 anos e no Brasil a mediana foi de 62 anos, variando de 0 a 98 anos.

Tabela 4 – Óbitos de SRAG por Influenza segundo faixa etária e subtipo viral, residentes no Paraná, 2017 até a SE 41.

Faixa etária	Influenza A(H1N1)pdm09		Influenza A(H1) Sazonal		Influenza A(H3N2)		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza	
	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%
< 2 anos	0	0,0	0	0,0	1	2,9	0	0,0	0	0,0	1	2,2
2 a 4 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
5 a 9 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
10 a 19 anos	0	0,0	0	0,0	1	2,9	0	0,0	2	18,2	3	6,5
20 a 29 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
30 a 39 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
40 a 49 anos	0	0,0	0	0,0	2	5,7	0	0,0	2	18,2	4	8,7
50 a 59 anos	0	0,0	0	0,0	1	2,9	0	0,0	1	9,1	2	4,3
≥ 60 anos	0	0,0	0	0,0	30	85,7	0	0,0	6	54,5	36	78,3
TOTAL	0	0,0	0	0,0	35	100,0	0	0,0	11	100	46	100

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 16/10/2017, dados sujeitos a alterações.

Os casos de SRAG por Influenza no Paraná, 76,2% (215/282) tinham pelo menos um fator de risco para complicação, predominando os Adultos ≥ 60 anos, Doença cardiovascular crônica e Pneumopatias crônicas (tabela 5).

Tabela 5 – Casos de SRAG por Influenza segundo fator de risco e utilização de antiviral, residentes no Paraná, 2017 até a SE 41.

Casos por Influenza (N=282)				
	n	%	Vacinados	% vacinados
Com Fatores de Risco	215	76,2	84	39,1
Adultos ≥ 60 anos	136	48,2	64	47,1
Doença cardiovascular crônica	67	23,8	28	41,8
Pneumopatias crônicas	60	21,3	23	38,3
Diabetes mellitus	46	16,3	20	43,5
Crianças < 5 anos	27	9,6	9	33,3
Doença neurológica crônica	23	8,2	13	56,5
Gestantes	16	5,7	5	31,3
Imunodeficiência/Imunodepressão	14	5,0	7	50,0
Doença renal crônica	11	3,9	6	54,5
Doença hepática crônica	3	1,1	1	33,3
Obesidade	3	1,1	1	33,3
Síndrome de Down	3	1,1	2	66,7
Indígenas	1	0,4	0	0,0
Puerpério (até 42 dias do parto)	1	0,4	0	0,0
Que utilizaram antiviral	215	76,2		
Vacinados	96	34,0		

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 16/10/2017, dados sujeitos a alterações.

Obs: Um mesmo caso pode ter mais de um fator de risco.

Entre os óbitos por Influenza, no Paraná 87,0% (40/46) apresentaram pelo menos um fator de risco para complicação e 43,5% (20/46) eram vacinados (Tabela 6) e, no Brasil 79,3% (338/426) apresentaram pelo menos um fator de risco para complicação, com destaque para Adultos \geq 60 anos, Cardiopatas, Pneumopatas, Diabéticos, e outros.

No Paraná, entre os indivíduos que foram a óbito, 73,9% (34/46) fizeram uso do antiviral, com mediana de 3,0 dias entre os primeiros sintomas e o início do tratamento, variando de 0 a 18 dias e no Brasil, dos 426 indivíduos que foram a óbito por Influenza, 302 (70,9%) fizeram uso de antiviral, com mediana de 4 dias entre os primeiros sintomas e o início do tratamento, variando de 0 a 32 dias.

Tabela 6 – Óbitos de SRAG por Influenza segundo fator de risco e utilização de antiviral, residentes no Paraná, 2017 até a SE 41.

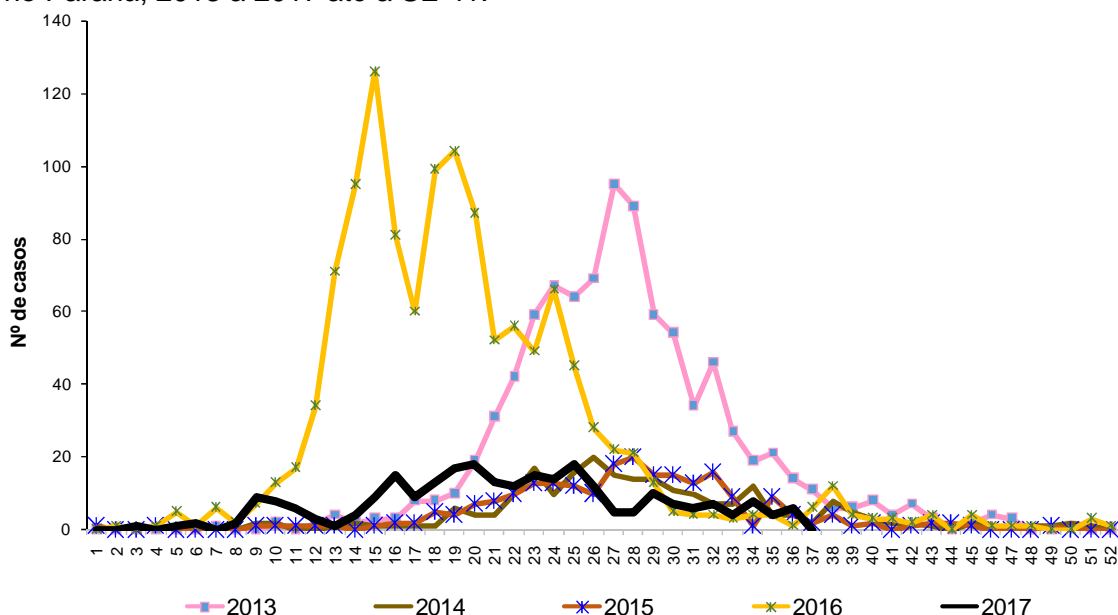
Óbitos por Influenza (N=46)				
	n	%	Vacinados	% vacinados
Com Fatores de Risco	40	87,0	19	47,5
Adultos \geq 60 anos	36	78,3	18	50,0
Doença cardiovascular crônica	20	43,5	9	45,0
Pneumopatas crônicas	16	34,8	7	43,8
Diabetes mellitus	12	26,1	4	33,3
Doença neurológica crônica	11	23,9	7	63,6
Doença renal crônica	3	6,5	3	100,0
Imunodeficiência/Imunodepressã	2	4,3	1	50,0
Crianças < 5 anos	1	2,2	1	100,0
Doença hepática crônica	1	2,2	0	0,0
Gestantes	0	0,0	0	0,0
Indígenas	0	0,0	0	0,0
Obesidade	0	0,0	0	0,0
Puerpério (até 42 dias do parto)	0	0,0	0	0,0
Síndrome de Down	0	0,0	0	0,0
Que utilizaram antiviral	34	73,9		
Vacinados	20	43,5		

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 16/10/2017, dados sujeitos a alterações.

Obs.: Um mesmo óbito pode ter mais de um fator de risco.

Comparando os anos de 2013 a 2017* dos casos de SRAG por Influenza, fica evidente uma mudança da sazonalidade a partir do ano de 2016, configurando uma antecipação da sazonalidade no Estado em relação aos anos anteriores (Gráfico 6).

Gráfico 6 – Casos de SRAG por Influenza segundo a semana de início dos sintomas, residentes no Paraná, 2013 a 2017 até a SE 41.



Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 16/10/2017, dados sujeitos a alterações.

Em relação aos tipos de vírus Influenza no Paraná, em 2013 houve um predomínio dos casos de SRAG por Influenza B, com 44,5% (401/902) e Influenza A(H1N1)pdm09 com 42,6% (384/902) e 71,2% (47/66) dos óbitos por Influenza A(H1N1)pdm09. Em 2014 houve um predomínio da Influenza A(H3N2) com 72,4% (165/228) dos casos e 50,0% (8/16) dos óbitos por este vírus. Em 2015 também predominou a Influenza A(H3N2) com 54,9% (124/226) e 45,8% (11/24) dos óbitos por este vírus. Em 2016, predominou a Influenza A(H1N1)pdm09, com 88,9% (1084/1219) dos casos e 91,2% (217/238) dos óbitos. Já em 2017, há predominância da Influenza A(H3) Sazonal com 71,6% (202/282) dos casos e, ocorrência de 76,1% (35/46) dos óbitos por Influenza A(H3) Sazonal (Tabela 7).

Tabela 7 - Casos e óbitos de SRAG segundo subtipo viral, residentes no Paraná, 2013 a 2017 até a SE 41.

Classificação Final	2013		2014		2015		2016		2017*	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Influenza A(H1N1)pdm09	384	47	48	8	39	4	1084	217	1	0
Influenza A(H1) Sazonal*	6*	0	0	0	4*	1*	1*	1*	0	0
Influenza A(H3) Sazonal	114	6	165	8	124	11	4	1	202	35
Influenza A não subtipado	3	0	1	0	0	0	55	14	0	0
Influenza B	401	13	14	0	63	9	76	6	79	11
TOTAL	902	66	228	16	226	24	1219	238	282	46

*Obs: Resultados provenientes de laboratórios particulares, prováveis Influenza A(H1N1)pdm09.

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 16/10/2017, dados sujeitos a alterações.

Perfil Epidemiológico de casos de Síndrome Gripal (SG) no Paraná

As informações sobre a vigilância sentinela de Influenza apresentadas neste informe baseiam-se nos dados inseridos no SIVEP-Gripe pelas 23 unidades sentinelas de SG onde são preconizadas 5 coletas de amostras semanais por Unidade Sentinela.

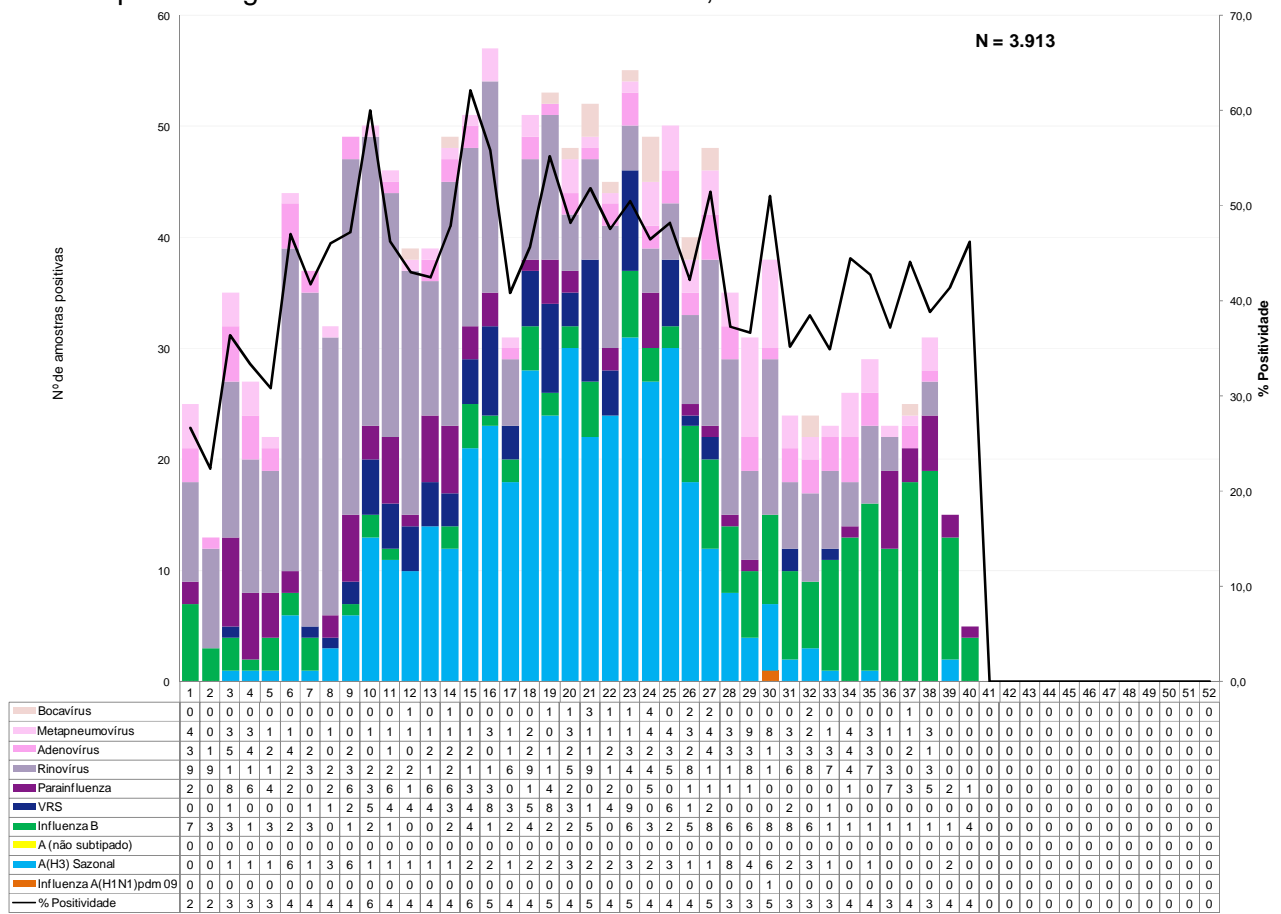
Até a SE 41 de 2017, as unidades sentinelas de SG coletaram 4070 amostras (tabela 8), com processamento laboratorial de 3.913 amostras, sendo 1.721 positivas (gráfico 7).

Tabela 8 - Casos de SG de Influenza segundo faixa etária e subtipo viral, Paraná, 2017 até a SE 41.

Faixa etária	Influenza A(H1N1)pdm09		Influenza A(H3N2)		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza		Total Coletas	
	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Num	%
< 2 anos	0	0,0	13	3,1	0	0,0	2	1,0	15	2,4	307	7,5
2 a 4 anos	0	0,0	12	2,9	0	0,0	5	2,4	17	2,7	197	4,8
5 a 9 anos	0	0,0	17	4,1	0	0,0	14	6,8	31	5,0	200	4,9
10 a 19 anos	0	0,0	103	24,9	0	0,0	56	27,1	159	25,6	647	15,9
20 a 29 anos	0	0,0	92	22,2	0	0,0	36	17,4	128	20,6	859	21,1
30 a 39 anos	0	0,0	56	13,5	0	0,0	25	12,1	81	13,0	595	14,6
40 a 49 anos	0	0,0	35	8,5	0	0,0	22	10,6	57	9,2	409	10,0
50 a 59 anos	0	0,0	38	9,2	0	0,0	23	11,1	61	9,8	376	9,2
≥ 60 anos	1	100	48	11,6	0	0,0	24	11,6	73	11,7	480	11,8
TOTAL	1	100	414	100	0	0,0	207	100	622	100	4.070	100

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 16/10/2017, dados sujeitos a alterações.

Gráfico 7 - Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de SG, por semana epidemiológica de início dos sintomas. Paraná, 2017 até SE 41.



Fonte: SIVEP Gripe. Atualizado em 16/10/2017, dados sujeitos a alterações.

Perfil Epidemiológico dos casos e óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no Brasil

No Brasil, até a SE 40 de 2017 foram notificados 19.050 casos e 2.685 óbitos por SRAG, o que corresponde a 14,1% (2.685/19.050) do total de casos. Do total de óbitos notificados, 426 (15,9%) foram confirmados para vírus influenza, sendo 12 (2,8%) decorrentes de influenza A(H1N1)pdm09, 47 (11,2%) influenza A não subtípado, 109 (25,6%) por influenza B e 258 (60,6%) influenza A(H3N2). O estado com maior número de óbitos por influenza é São Paulo, com 34,7% (148/426), em relação ao país (Quadro 1).

A taxa de mortalidade por influenza no Brasil está em 0,21/100.000 habitantes.

Quadro 1 - Distribuição dos casos e óbitos de SRAG segundo região, unidade federativa da residência e agente etiológico. Brasil, 2017 até a SE 40.

REGIÃO/UF	SRAG		SRAG por Influenza											SRAG por outro vírus respiratório		SRAG por outro agente Etiológico		SRAG não Especificado		Em Investigação	
			A(H1N1)pdm09		A(H3N2)		A(não subtipado)		Influenza B		Total Influenza		Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos											
NORTE	1.286	161	0	0	26	10	1	1	62	15	89	26	214	30	5	1	877	102	101	2	
RONDÔNIA	23	5	0	0	1	1	0	0	2	1	3	2	0	0	1	1	16	2	3	0	
ACRE	185	43	0	0	3	0	0	0	4	4	7	4	22	9	2	0	101	28	53	2	
AMAZONAS	364	38	0	0	3	1	1	1	18	2	22	4	136	16	2	0	184	18	20	0	
RORAIMA	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	8	0	
PARÁ	634	61	0	0	18	7	0	0	37	8	55	15	40	3	0	0	525	43	14	0	
AMAPÁ	10	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	1	0	0	3	0	2	0	
TOCANTINS	61	13	0	0	1	1	0	0	1	0	2	1	11	1	0	0	47	11	1	0	
NORDESTE	2.374	213	10	4	122	16	5	1	46	8	183	29	228	14	4	2	1.750	162	209	6	
MARANHÃO	19	5	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	3	1	0	0	15	4	0	0	
PIAUÍ	116	10	0	0	14	1	0	0	3	1	17	2	0	0	0	0	73	8	26	0	
CEARÁ	110	20	2	1	15	3	1	0	3	1	21	5	36	2	0	0	51	13	2	0	
RIO GRANDE DO NORTE	151	29	0	0	7	1	1	0	5	0	13	1	54	1	0	0	74	26	10	1	
PARAÍBA	141	61	0	0	7	5	0	0	4	3	11	8	22	5	0	0	86	45	22	3	
PERNAMBUCO	1.361	37	0	0	59	4	0	0	29	2	88	6	8	3	2	2	1.167	25	96	1	
ALAGOAS	21	8	6	3	1	1	0	0	1	1	8	5	0	0	0	0	12	3	1	0	
SERGIPE	71	3	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0	13	0	0	0	55	3	1	0	
BAHIA	384	40	2	0	16	1	3	1	1	0	22	2	92	2	2	0	217	35	51	1	
SUDESTE	7.839	1.198	33	8	664	120	138	38	207	47	1.042	213	876	80	30	16	5.338	847	553	42	
MINAS GERAIS	1.874	288	1	0	148	30	17	6	43	9	209	45	155	23	9	4	1.348	207	153	9	
ESPIRITO SANTO	259	38	0	0	38	6	0	0	7	0	45	6	0	0	1	1	193	28	20	3	
RIO DE JANEIRO	712	110	3	2	24	4	17	3	13	5	57	14	212	27	1	1	371	65	71	3	
SÃO PAULO	4.994	762	29	6	454	80	104	29	144	33	731	148	509	30	19	10	3.426	547	309	27	
SUL	5.762	849	1	0	575	90	29	3	176	30	781	123	1.616	119	12	6	3.245	597	108	4	
PARANÁ	2.696	484	0	0	155	31	0	0	64	11	219	42	909	92	0	0	1.489	345	79	5	
SANTA CATARINA	928	173	0	0	183	29	3	0	35	8	221	37	196	16	1	0	506	120	4	0	
RIO GRANDE DO SUL	2.138	192	1	0	237	30	26	3	77	11	341	44	511	11	11	6	1.250	132	25	(1)	
CENTRO OESTE	1.768	257	3	0	145	22	8	4	41	9	197	35	435	35	10	2	1.066	181	60	4	
MATO GROSSO DO SUL	618	92	0	0	72	3	2	2	10	1	84	6	167	15	5	1	353	70	9	0	
MATO GROSSO	96	27	0	0	4	3	1	0	7	2	12	5	0	0	0	0	78	22	6	0	
GOIÁS	608	104	3	0	56	13	3	2	19	6	81	21	148	15	3	0	348	66	28	2	
DISTRITO FEDERAL	446	34	0	0	13	3	2	0	5	0	20	3	120	5	2	1	287	23	17	2	
BRASIL	19.029	2.678	47	12	1.532	258	181	47	532	109	2.292	426	3.369	278	61	27	12.276	1.889	1.031	58	
Outro País	18	5	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	2	0	1	1	13	4	1	0	
TOTAL	19.050	2.683	47	12	1.533	258	181	47	532	109	2.293	426	3.371	278	62	28	12.290	1.893	1.034	58	

Fonte: SINAN INFLUENZA WEB. Dados do Informe Epidemiológico de Influenza SE 40 de 2017 do Ministério da Saúde, atualizado em 10/10/2017, sujeitos alteração.

Medidas Preventivas para Influenza

A vacinação anual contra Influenza é a principal medida utilizada para se prevenir a doença, porque pode ser administrada antes da exposição ao vírus e é capaz de promover imunidade durante o período de circulação sazonal do vírus Influenza reduzindo o agravamento da doença.

É recomendada vacinação anual contra Influenza para os grupos-alvos definidos pelo Ministério da Saúde, mesmo que já tenham recebido a vacina na temporada anterior, pois se observa queda progressiva na quantidade de anticorpos protetores.

Outras medidas são:

- Freqüente higienização das mãos, principalmente antes de consumir algum alimento. No caso de não haver disponibilidade de água e sabão, usar álcool gel a 70°.
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal.
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir.
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca.
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar.
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas.
- Manter os ambientes bem ventilados.
- Evitar contato próximo a pessoas que apresentem sinais ou sintomas de Influenza.
- Evitar sair de casa em período de transmissão da doença.
- Evitar aglomerações e ambientes fechados (procurar manter os ambientes ventilados).
- Adotar hábitos saudáveis, como alimentação balanceada e ingestão de líquidos.
- Orientar o afastamento temporário (trabalho, escola etc.) até 24 horas após cessar a febre.
- Buscar **atendimento médico** em caso de sinais e sintomas compatíveis com a doença, tais com: aparecimento súbito de: calafrios, mal-estar, cefaleia, mialgia, dor de garganta, artralgia, prostração, rinorréia e tosse seca. Podem ainda estar presentes: diarreia, vômito, fadiga, rouquidão e hiperemia conjuntival.

Curso on line de Atualização de Manejo Clínico da Influenza

O curso Atualização do Manejo Clínico da Influenza é fruto da parceria entre a Secretaria Executiva da Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) e o Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A capacitação pretende atualizar os médicos atuantes de toda rede assistencial com relação ao manejo adequado da influenza, de acordo com os protocolos vigentes do Ministério da Saúde, que preconizam o uso da medicação antiviral e a atenção especial aos casos de síndrome respiratória aguda grave.

Maiores informações pelo link: <https://www.unasus.gov.br/influenza> ou <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/ead>.

Referência bibliográfica

1. Protocolo de Tratamento de Influenza - 2015 do Ministério da Saúde: <<http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2015/dezembro/17/protocolo-Influenza2015-16dez15-isbn.pdf>>
2. Boletins Epidemiológicos de Influenza no site da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS): <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/situacao-epidemiologica-dados-Influenza>>

